



RELATÓRIO TRIMESTRAL DE INVESTIMENTOS

PBPREV - PARAÍBA PREVIDÊNCIA

Período: 01/01/2019 a 31/12/2019

1- Introdução

A PBPREV - PARAÍBA PREVIDÊNCIA, seguindo as diretrizes estabelecidas em sua Política de Investimentos, despendeu seus esforços visando aplicar no ano de 2019 os seus recursos financeiros disponíveis em operações financeiras que trouxessem o menor risco, e maior liquidez e a maior rentabilidade possível.

E neste contexto, este órgão optou em adequar a maior parte dos seus recursos disponíveis no segmento de Renda Fixa e uma pequena parte no segmento de Renda Variável, especificamente em fundos Multimercado, conforme previsto, também, em sua Política Anual de Investimentos para 2019 e preceituado nos Art. 7º e 8º da Resolução n. 3.922/10 do CMN - CONSELHO MONETÁRIO NACIONAL e suas alterações.

2 - Investimentos

A PBPREV - PARAÍBA PREVIDÊNCIA, a fim de diversificar os investimentos, buscando atingir a meta atuarial, iniciou relacionamento com diversas Instituições Financeiras no ano de 2019 com aplicações financeiras distribuídas de acordo com a tabela abaixo (Tabela I).

Tabela I - Instituições Financeiras e Produtos

Instituição Financeira	Produto	CNPJ FUNDO
Banco do Brasil	BB Previdenciário Renda Fixa IRF-M1 TP	11.328.882/0001-35
Banco do Brasil	BB Previdenciário Renda Fixa IDkA 2 anos	13.322.205/0001-35
Banco do Brasil	BB Previdenciário IMA Geral Ex C	14.964.240/0001-10
Banco do Brasil	BB Previdenciário Multimercado	10.418.362/0001-50
Banco do Brasil	BB Previdenciário Fluxo	13.077.415/0001-05
Santander	Santander FIC FI RF IMA-B Títulos Públicos	11.180.607/0001-17
Santander	Santander FIC FI Soberano Curto Prazo	04.871.634/0001-70
Bradesco	Bradesco Renda Fixa IDKA Pré 2	24.022.566/0001-82
Bradesco	Bradesco Renda Fixa Nilo	15.259.071/0001-80
Bradesco	Bradesco Renda Fixa IRF-M 1	11.492.176/0001-24
Bridge Trust	Terra Nova Prime Fundo Renda Fixa IMA-B	27.746.705/0001-09
Banco do Nordeste	BNB Institucional FIC FI Renda Fixa REF DI	21.307.581/0001-89
Banco do Nordeste	BNB RPPS IMA B	08.266.261/0001-60
BTG Pactual	BTG Pactual Crédito Corporativo 30	29.177.021/0001-69



A Gestora de Recursos da PBPREV, em conjunto com o Comitê de Investimentos, optou por essa estratégia, pois a Taxa Selic esperada para o final do ano é de 4,5% ao ano e a meta atuarial de aproximadamente 9% ao ano.

O saldo ao final de dezembro de 2019 está descrito nas Tabelas II e III.

Tabela II - Saldo Aplicado - Fundo Financeiro

Tipo de Aplicação	Valor em 30/12/2019	% do RPPS	Artigo
FI IRF-M1	13.828.160,09	91,42%	7º I "b"
FI RPPS IMA-B	1.288.439,90	8,51%	7º I "b"
FI Soberano CP	11.952,60	0,07%	7º IV "a"
Total	15.128.552,59	100,00%	

Tabela III - Saldo Aplicado - Fundo Capitalizado

Tipo de Aplicação	Valor em 30/12/2019	% do RPPS	Artigo
BB PREV MM	23.126.590,48	4,99%	8º III "a"
BB FI IRF-M1	88.386.401,25	19,05%	7º I "b"
BB RF IDKa 2 ANOS	37.370.194,64	8,06%	7º I "b"
BB PREV IMA GERAL	57.278.968,07	12,34%	7º I "b"
BB FLUXO	11.814.666,02	2,54%	7º IV "a"
Prime Terra Nova IMA-B	2.786.685,57	0,61%	7º IV "a"
Bradesco FI Nilo	74.931.114,13	16,14%	7º IV "a"
Bradesco FI IDKa 2 anos	59.623.141,22	12,84%	7º I "b"
Bradesco IRF-M1	72.805.379,79	15,68%	7º I "b"
BNB INSTITUCIONAL	10.513.741,63	2,27%	7º IV "a"
BNB RPPS IMA B	5.374.909,18	1,15%	7º I "b"
BTG Pactual CORP 60	20.127.468,00	4,33%	7º VII "a"
Total	464.139.259,98	100,00%	

Com isso, encerramos o mês de dezembro de 2019 no **Fundo Financeiro** com aplicações em fundos de investimentos cujas carteiras respeitam o que determina o inciso I "b" do art. 7º da Resolução 3.922/10, com exceção do Fundo Soberano que se enquadra no inciso IV "a" da mesma resolução.

Já no **Fundo Capitalizado**, devido à necessidade de diversificação, encerramos o ano de 2019 com aplicações em fundos de investimentos cujas carteiras respeitam o que determina os inciso I "b" e IV "a" do art. 7º além do inciso III do art. 8º da Resolução 3.922/10.



Neste ano tivemos a seguinte movimentação de aplicações e resgates (Tabela IV e V).

Tabela IV - Resumo da Movimentação Financeira - Fundo Financeiro

Data:	30/12/2019
Valor Inicial	11.561.709,16
Aplicações	310.802.661,29
Resgates	308.015.961,15
RENDIMENTO LIQUIDO	780.143,31
Valor Final	15.128.552,61

O rendimento líquido total obtido no ano de 2019 foi um montante de **R\$ 780.143,31** (Setecentos e oitenta mil cento e quarenta e três reais e trinta e um centavo).

Tabela V - Resumo da Movimentação Financeira - Fundo Capitalizado

Data:	30/12/2019
Valor Inicial	
Aplicações	
Resgates	
RENDIMENTO LIQUIDO	
Valor Final	

O rendimento líquido total obtido no ano de 2019 ficou positivo no valor **R\$00000** (trinta e sete milhões seiscentos e quinze mil quinhentos e cinquenta e três reais e oitenta e quatro centavos), ou seja, houve um ganho financeiro expressivo no período, resultado da diversificação e da recuperação do mercado financeiro, conforme veremos na análise do cenário econômico.

3 - Rentabilidades dos Investimentos

Para efeito de comparativo (Tabela VI), o cálculo das rentabilidades foi feito através da média das rentabilidades obtidas nos fundos de investimentos ponderados pelo montante e período de cada aplicação, devido aos constantes resgates que se fizeram necessários.

Desde que optamos por aplicar os recursos em fundos com títulos prefixados, o índice de referência para efeito de comparação passou a ser o IRF-M1, que é um subíndice IMA. Esta rentabilidade foi obtida no site da ANBIMA e a meta atuarial mensal foi obtida através da soma do INPC do mês com 0,41% (5% da meta anual descapitalizado mensalmente).

Considerando a **INFLAÇÃO** do INPC acumulada até dezembro, divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a meta atuarial do Instituto que é INPC + 5% ao ano ficou em 9,48%. Essa comparação nos permite avaliar individualmente os meses e buscar alternativas para nossos investimentos.

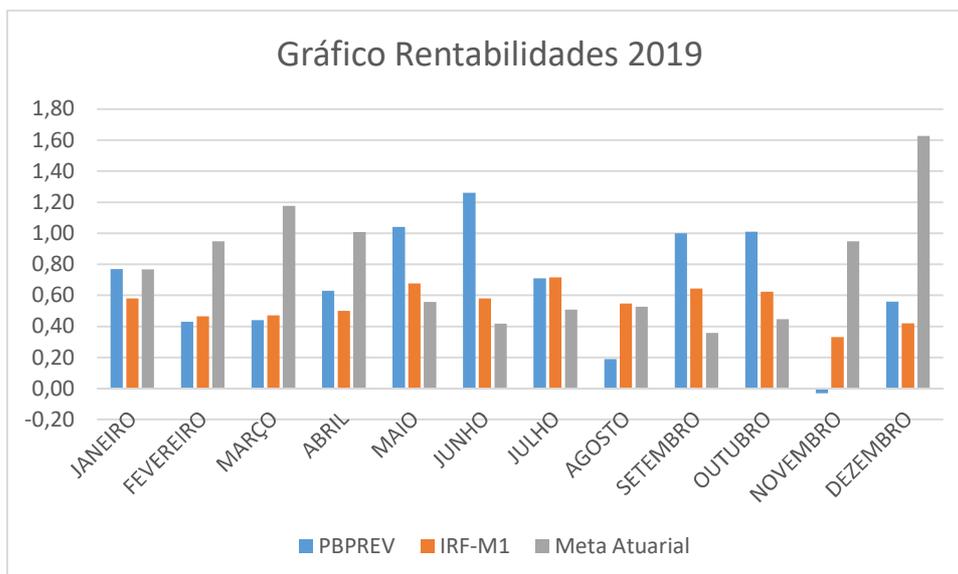


Tabela VI - Comparativo de Rentabilidade - Fundo Financeiro

Mês	Rentabilidade dos Recursos do RPPS PBPREV	IRF-M1 %	% do IRF-M1	Meta Atuarial INPC + 5%	% da Meta Atuarial
JANEIRO	0,77	0,59	131	0,77	100
FEVEREIRO	0,43	0,47	91	0,95	45
MARÇO	0,44	0,45	98	1,18	37
ABRIL	0,63	0,52	121	1,01	63
MAIO	1,04	0,65	160	0,56	187
JUNHO	1,26	0,58	217	0,42	302
JULHO	0,71	0,72	99	0,51	140
AGOSTO	0,19	0,55	35	0,53	36
SETEMBRO	1,00	0,64	155	0,36	280
OUTUBRO	1,01	0,62	163	0,45	226
NOVEMBRO	-0,03	0,33	-9	0,95	-3
DEZEMBRO	0,56	0,42	134	1,63	34
ACUMULADO	8,30	6,76	123	9,48	88

Analisando a tabela, podemos verificar que no ano de 2019 a rentabilidade dos recursos do RPPS - PBPREV no Fundo Financeiro ficou **POSITIVA**, atingindo **123%** do seu índice de referência, e **88%** da meta atuarial trimestral. (Gráfico I).

Gráfico I - Rentabilidades mensal e anual



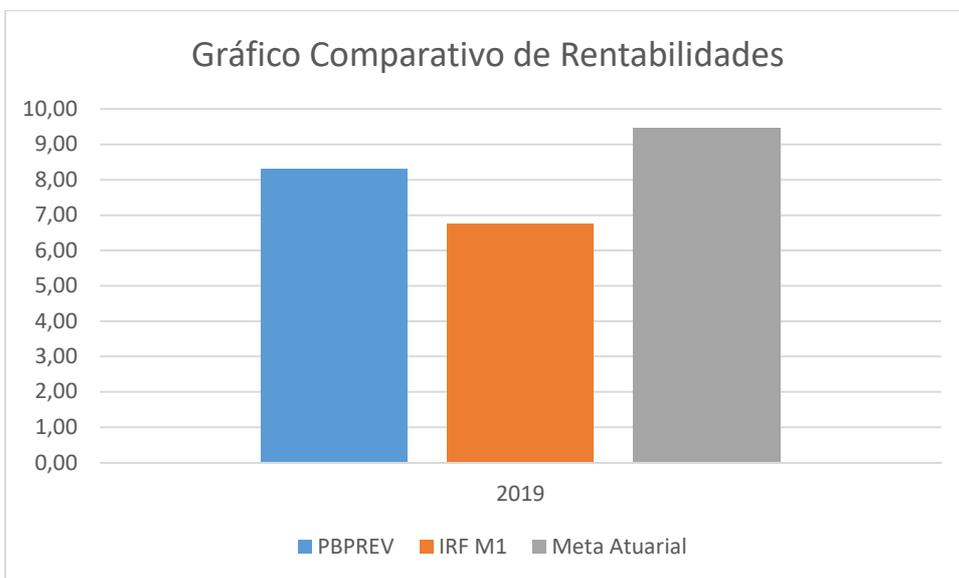


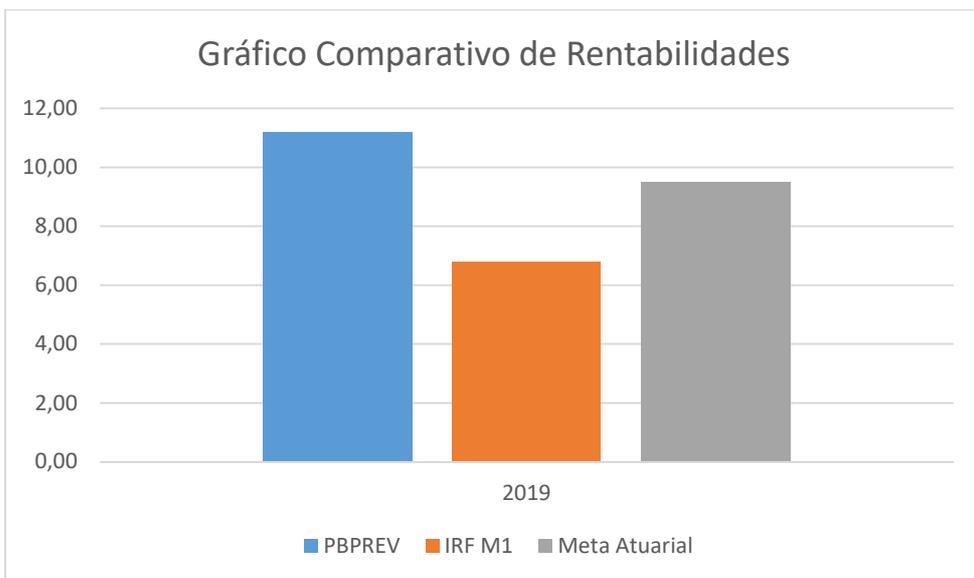
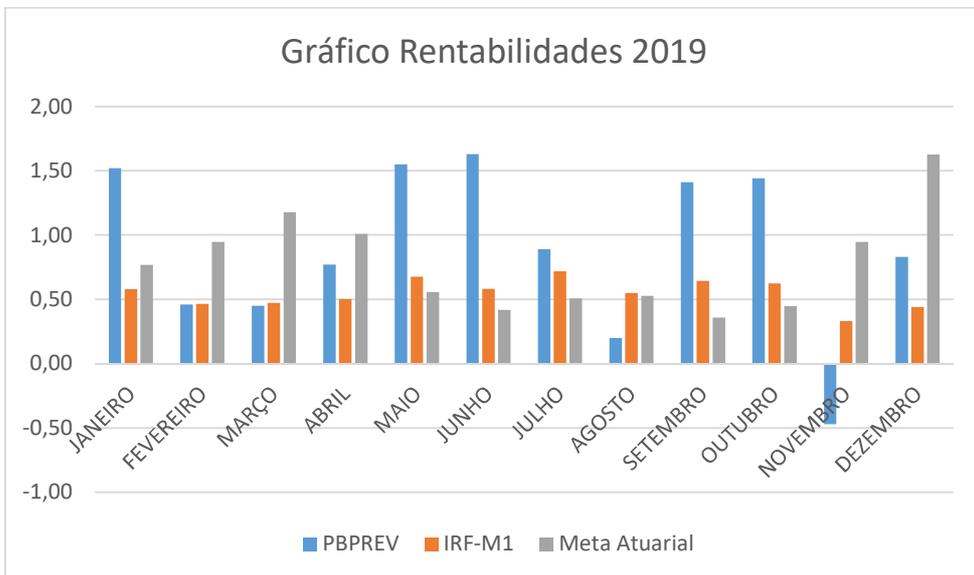
Tabela VII - Comparativo de Rentabilidade - Fundo Capitalizado

Mês	Rentabilidade dos Recursos PBPREV	IRF-M1 %	% do IRF-M1	Meta Atuarial INPC + 5%	% da Meta Atuarial
JANEIRO	1,52	0,58	262	0,77	198
FEVEREIRO	0,46	0,47	99	0,95	49
MARÇO	0,45	0,47	95	1,18	38
ABRIL	0,77	0,50	154	1,01	76
MAIO	1,55	0,68	229	0,56	278
JUNHO	1,63	0,58	281	0,42	391
JULHO	0,89	0,72	124	0,51	175
AGOSTO	0,20	0,55	36	0,53	38
SETEMBRO	1,41	0,64	219	0,36	395
OUTUBRO	1,44	0,62	231	0,45	322
NOVEMBRO	-0,47	0,33	-142	0,95	-50
DEZEMBRO	0,83	0,44	189	1,63	51
ACUMULADO	11,19	6,78	165	9,48	118

Analisando a tabela, podemos verificar que no ano de 2019 a rentabilidade dos recursos do RPPS - PBPREV no fundo capitalizado também acima do seu índice de referência com rentabilidade de 165% do IRF-M1, e 118% da meta atuarial. (Gráfico II).



Gráfico II - Rentabilidades mensal e anual



4 - Análise do Cenário Econômico

No que tange ao cenário econômico, No Brasil, o **Comitê de Política Monetária (Copom)** reduziu mais uma vez a taxa de juros para 4,5% a.a. na última reunião do ano, conforme o esperado. Em sua comunicação, o Banco Central preferiu não se comprometer com novos cortes na taxa Selic, passando a depender da evolução do cenário. Os membros reforçaram a avaliação de que o processo de recuperação da economia ganhou tração e que esse seguirá em ritmo gradual. A inflação e os seus núcleos seguem em níveis confortáveis, bem como as expectativas ancoradas. Ademais, alguns membros avaliam que os últimos dados de atividade e a maior eficiência no mercado de crédito e capitais podem implicar redução da ociosidade mais



rápido do que o esperado, gerando pressão inflacionária. Por outro lado, as projeções de inflação do BC permaneceram abaixo da meta, mesmo incorporando um câmbio mais depreciado.

No âmbito global, a disputa comercial entre China e Estados Unidos causou preocupações em todo o mundo desde o começo de 2018, quando o presidente norte-americano, Donald Trump, fez o primeiro anúncio de tarifas impostas sobre produtos chineses. Desde então, foram feitas algumas tentativas de acordo, mas os rompimentos de tréguas com novos anúncios e ameaças de retaliações frustraram expectativas de solução.

Desde agosto, as tensões pioraram. A disputa passou dos anúncios e ameaças de tarifas sobre produtos importados para o campo cambial. Em reação a uma nova rodada de tarifas dos EUA, a China desvalorizou fortemente sua moeda, o IUAN, e foi acusada de manipulação cambial. Em outubro, integrantes dos governos dos dois países se reuniram nos Estados Unidos para retomar as negociações. Em dezembro, os países chegaram ao que seria uma "primeira fase" de um acordo comercial. A China se comprometeu a comprar US\$ 50 bilhões em commodities norte-americanas e os Estados Unidos suspenderam a implementação de novas tarifas de importação. Essa 1ª fase de acordo comercial reduz o risco de uma desaceleração global mais intensa e possibilita melhora dos indicadores de confiança.

Desta forma, o Banco Central Americano, FED, na reunião de dezembro, **manteve a taxa de juros entre 1,50% e 1,75% ao ano e sinalizou que seu nível está apropriado para manter o crescimento da economia americana.** Em seu comunicado, a autoridade monetária afirmou que a atividade segue robusta, embora com certa moderação.

Adicionalmente, as tensões políticas na América Latina também estão contaminando a percepção de risco em relação ao Brasil, o que significa potencial queda de investimentos no país.

Os protestos no Chile continuam e a expectativa é que em março se intensifiquem ainda mais. Na Argentina o presidente eleito Alberto Fernandez tenta com ajuda do FMI, lidar com a grave crise econômica no país. Além disso, na Colômbia, a mobilização não cede e seus efeitos já são sentidos no comércio na época do ano de maiores vendas. Segundo o governo, os prejuízos beiram os 285 milhões de dólares. Já a Bolívia dá sinais de pacificação após um mês de protestos e repressão. Bloqueios de estradas estão sendo desativados e novas eleições foram sancionadas.

Essas incertezas no cenário econômico nacional e mundial, causaram muita volatilidade no mercado financeiro, principalmente na variação cambial e, portanto influenciaram as taxas de juros futuras, que são balizadoras das aplicações da PBPREV.



5 - Conclusão

Mesmo com a volatilidade explicada acima, no ano de 2019, considerando a diversificação feita e a recuperação do mercado financeiro, tivemos um excelente resultado e, conforme esperado, estamos bem acima da meta atuarial **com 117% da meta acumulada no ano.**

Neste jaez, a carteira de investimentos da Paraíba Previdência - PBPREV encerrou **dezembro de 2019** com **R\$ 479.267.812,57**, resultado **dos aportes** nos fundos Financeiro e Capitalizado e da rentabilidade acumulada **média acumulada de 11,11% nas aplicações financeiras.**

Diante do exposto, decidimos manter as aplicações do jeito que estão buscando o devido cumprimento da meta atuarial, principalmente no longo prazo, respeitando o que já está previsto na Política de Investimentos.


Regina Karla Batista Alves
Gestora de Investimentos
Matr 460.162-9

CPA 10 - ANBIMA


Creso Rocha Junior, CFP®
Matricula: 460.133-5